

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura

POR ANNO.

10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura

POR ANNO.

10\$000.

GAZETA DA BOCAINA

11 DE AGOSTO DE 1889

OS VADIOS

Elementos de que dispõe as autoridades para contel-os.

X
Depois da lei de 13 de Maio a vagabundagem tem se desenvolvido na mais larga escala.

Os benéficos resultados dessa lei, que tão cantada foi em prosa e verso, e que se dizia, appareceriam logo após a promulgação da mesma lei, ainda não chegaram e nem chegarão em quanto medidas energicas e repressivas não forem tomadas pelas autoridades locais no sentido de obrigar os libertos a localisarem-se procurando trabalho nas fazendas.

Já o dissemos e repetimos ainda: O escravo emancipado será sempre um auxiliar da lavoura, porém auxiliar incerto e as mais das vezes exigente, e nestas condições, só emprego de meios coercitivos, de medidas energicas, e arbitrarias mesmo, até certo ponto, empregadas pelas autoridades, poderão tornar bons trabalhadores aqueles que, à sombra da lei 13 de Maio vivem dia por dia sem curarem das necessidades da familia e dos dias da doença e da velhice.

Os nossos paysanos, são os genunos representantes da indolencia, da imprevidencia e da indifferença e vivem, como os libertos, sem contar com os recursos que precisam accumular hoje para gastarem a manhã.

E a lavoura, collocada nestas tristes circumstancias, encara com desanimo os negros herison tes que vê diante de si e os dias nefastos que a aguarda.

Todo este conjunto de circumstancias que os governos costumam encarar como causas secundarias e de pequena monta, são para a lavoura, da maxima importancia e de palpitante necessidade.

A iniciativa particular, neste momento será de grande proveito para todos e neste caso a victoria pertence aos que buscam os meios de acção no consorcio da pratica com a sciencia.

Acceptando com o mais louvavel interesse as medidas uteis e de grande alcance que acaba de tomar o intelligente e energico delegado de policia do termo da Barra Mansa, o sr. tenente coronel Caetano José Vieira Ferraz, aqui as transcrevemos, e muito desejariamos que essas medidas fossem abraçadas pelas

dignas autoridades desta villa e de todas as localidades da provincia do Imperio.

Com o emprego de tão salutar providencias, somos levados a crer que em breves dias desaparecerão dos centros populosos essa cohorte de vadios que vivem noite e dia pelas tabernas promovendo desordens e trazendo em continuo sobresalto as familias. Esses homens, chamados á ordem, pelas autoridades, serão outros tantos auxiliares com os quaes poderá a lavoura contar para o seu desenvolvimento futuro.

X
Delegacia de Policia do Termo da Barra Mansa em 19 de Julho de 1889.

Illm. Sr.

Sendo de toda conveniencia que as autoridades policiaes procurem com o maior empenho reprimir a vagabundagem, origem de desordens e tantos crimes, recomendo a V. S. que tome energicas providencias neste sentido, não consentindo que no seu districto andem vagando individuos sem occupação, que não trabalham e turbulentos que nas vendas provocam frequentes desordens e crimes; dissolvendo reuniões que possam perturbar a ordem publica, assim como jogos, batuques e todos os ajuntamentos perigosos.

Outro sim recomendo-lhe que não consinta que pelo seu districto percorram individuos com armas prohibidas, ameaçando a tranquillidade publica.

Cumprindo a esta delegacia manter a ordem e o socorro de todos e devendo estar a par de todos os factos e occorrencias deste municipio, haja V. S. de informal-a de tudo quanto se passar e acontecer em seu districto.

O que tudo hei por muito recommendado, esperando que com zelo, energia e actividade cumprirá os seus deveres.

Ao Sr. Subdelegado de Policia de...

O Delegado

Caetano José Vieira Ferraz.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 12, o sr. José Paulino Pinheiro Filho.

A 16, o joven Francisco, in-

telligente filho do sr. Dr. Aine-rico Brasileiro da Costa Moreira.

X

Agosto 11—1827

Cria de lei criando os dous cursos de direito de S. Paulo e de Olinda.

Foi o visconde de S. Leopoldo quem, como ministro do imperio, referendou o decreto de creação dos dous cursos.

O de S. Paulo foi inaugurado no 1.º de Março de 1828 pelo leute da 4.ª cadeira do 4.º anno Dr. José Maria de Avelar Brotero.

O de Olinda foi aberto a 15 de Maio de 1829 pelo Dr. Lourenço Jo-é Ribeiro.

Agosto 12—1863

Assalto e tomada de Piribaby pelas forcas alliadas comandadas pelo principe conde d'Eu.

Os paraguayos perderam 49 bocas do fogo, 12 bandeiras e 1 800 homens, sendo 683 mortos e 1 117 prisioneiros, alem de muito armamento e outros despojos.

Agosto 14—1798

Nasceu em Pernambuco o Dr. Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, barão de Guiracú.

Falleceu no Rio de Janeiro a 24 de Abril de 1846.

Foi o parteiro que assistio ao nascimento do actual Imperador, tendo igualmente assistido ao das princezas D. Januaria e D. Francisca.

Agosto 11—1822

O principe regente D. Pedro parte para S. Paulo. Foi ao voltar dessa viagem que recebendo em caminho cartas de seu pai el-rei D. João VI. se decidiu D. Pedro a declarar do modo mais explicito a nossa independencia, deu-se este facto nas margens do Ipiranga, insignificante riachodas vizinhanças da cidade de S. Paulo e cujo nome por esse facto adquirio assim a celebridade.

Agosto 17—1844

Chegam á Corte e são recolhidos á fortaleza de Santa Cruz José Mariano de Mattos e Joaquim Pedro Ferreira, officiaes superiores do exercito dos revoltosos rio-grandenses, aprisio-

nados em 30 de Junho pelo tenente coronel Francisco Pedro de Abreu, em Piratinim.

Novos Estabelecimentos

O sr. Antonio Gonçalves Pedreira, antigo e conceituado negociante desta praça, reabriu o seu estabelecimento de secos e molhados á rua d. Major Vieira.

O sortimento completo e variado de todos os generos, a especialidade de seus vinhos, e mais do que isso, os preços excessivamente modicos por que vende, são motivos de sobra para um passeio á casa commercial do sr. Pedreira e, com certeza o freguez não sahirá de lá sem comprar alguma coisa.

Ora, experimentem e verão.

—O sr. Crispim Fernandes de Souza acaba de addicionar ao seu escolhido sortimento de fazendas e miudezas, um completo sortimento de secos e molhados, excellentes vinhos, superior magleço, paños, azulejos, frutas em calda, &c. e ta-lo vende a preços razoaveis.

—O sr. Antonio Lemes Barbosa Junior abriu tambem a sua casa de secos e molhados á rua 7 de Setembro, onde o freguez encontrará um bom sortimento de molhados, e generos da terra, tudo a preços modicos.

Festas no Tremembé

Nos dias 6, 7 e 8 do corrente effectuaram-se as festas do S. Bom Jesus do Tremembé com o mesmo brilho e esplendor dos annos anteriores. A concurrencia de povo foi enorme, como é de costume.

Professorado Publico

Na sessão de —A Pedido— e sob a epigraph supra, damos publicidade a um convite do illustrado sr. João Mario de Freitas Brito, e para esse aringo chamamos a attença dos nossos leitores, e pectalmente daquelles a quem mais de perto possa interessar.

E' tão justa a causa que o sr. Brito vai advogar, que estamos certos, terá a seu lado todos os collegas do magisterio, até por que a questão interessa a todos.

Pr moroso mimo—A Exma. Sra D. Henriqueta Marcondes, virtuosa consorte do sr. João Maio de Freitas Brito, acaba de brindar o com mais uma linda filhinha que vai fazer as delicias de seus progenitores. Fazemos os mais ardentes votos para que a interessante criança se crie com vigor e agradecemos ao sr. Brito a participação com que nos honrou.

Ponte.—Consta que os em preiteiros da nova ponte, nesta villa, vão dar principio aos trabalhos por estacadas.

Valha-nos N. Senhora com tal ponte!

Consortio.—A 27 de Julho proximo findo, teve lugar na vizinha cidade de Guaratinguetá o consorcio do sr. Francisco Antonio das Chagas Pereira com a Exma. sra. D. Amelia Maria Rangel e Chagas.

Fazendo votos pela prolongação da existencia dos jovens recém-casados, coroados de todas as felicidades, agradecemos ao distincto cavalheiro, o sr. Chagas Pereira, a gentileza da participação que nos endereçou.

Carta Pastoral.—Por occasião da crissã conventual de domingo p.p. foi lida pelo revdr. sr. vigário desta parochia, a Carta Pastoral do Exm. sr. Bispo Diocesano, ordenando tres dias de preces publicas pela liberdade e independencia do Summo Pontifice.

Cartas para participação de casamento.
Cento, 4\$000—300, 12\$000

FOLHEIM (29)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS.

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

CARLOS. (Sombrio)

Meia noite!... (Pausa). Sim... meia noite!... (Graduando a voz). Hora em que a natureza parece adormecer com o silencio da eternidade!... (Apertando a cabeça com as mãos). Hora terrivel... hora dos phantasmas!... Hora em que os mortos surgindo das profundidades da terra e afastando a lousa que descansa sobre as suas sepulturas vagueam

Eleição Senatorial

PROVINCIA DO RIO

Resultado, Conhecido:

Andrade Pinto (l)	6 897
Bezerra de Menezes (l)	5 985
Rodrigues Peixoto (l)	5 481
Alfredo Chaves (c)	4 932
Carlos Castrioto (c)	4 372
Rocha Leão (c)	4 293
Saldanha Maranhão (r)	2 027
Domingos Theodoro (r)	1 583
Audrade Figueira (c. d.)	1 503
Barão de Cantagallo (r)	1 482

Faltam alguns collegios que não alteram este resultado.

Fallecimentos.

Falleceram em Rezende, a Exma. sra D. Rita Maria de Jesus Souza e o joven Alfredo Seixas, tia e sobrinho do nosso collega, redactor do Echo Municipal.

Ao estimado collega euviámos os nossos pesames.

Presidencia de provincia

Achando-se restabelecido de seus incommodos o sr. general Couto de Magalhães, assumio a 3 do corrente a administração desta provincia.

Auxilio à Matriz.

O revdr. sr. vigário desta parochia, auxiliado por alguns cavalheiros, promoveu uma subscrição, cujo producto sera applicado a compra de paramentos para a matriz.

Louvamos muito o acto do sr. vigário.

40000 e 50000

O cento de cartas para enterro, com espaço em branco para os nomes.

pelos cemiterios ao tibio clarão da lua. (Tornando-se fôra de si e meio sonambulo). Hora em que o viajor adormecido no deserto, e assombra dos arvoredos, dispera ao rumor das cachoeiras e chora de saudade por uma filhinha que morreu!... Meia noite!... (Pausa). Hora em que o triste navegante encerrado em seu camarim, e lembrando-se da familia que está distante de seu coração, ouve o moinho rumor das vagas batendo no costado do navio. Hora em que avirgem sonha com as felicidades futuras esperancosa de ver um dia a realisação de seus desejos... Hora em que muitos infelizes debatem-se na agonia da morte em duros catres nos hospitais sem um amigo para fechar-lhe os olhos?... Meia noite!... Hora em que a creancinha no berço, conchegando ao leite materno, dispera para amamentar-se chupando os roxos dedinhos e torna a dormir cansada de chorar. (Pausa).

Bibliotheca Publica.

Por iniciativa do nosso collega o sr. José Antonio Mangini e auxiliado por distinctos cavalheiros, foi inaugurada, na cidade do Bananal, a 29 do mez proximo findo, um gabinete de leitura com a denominação de Bibliotheca 29 de Julho—e contando já 1 487 volumes.

Aos louvaveis esforços do sr. Mangini e á boa ventada de todos quantos o auxiliaram, deve a cidade do Bananal a gloria de possuir o seu gabinete de leitura.

Nossas felicitações ao sr. Mangini.

X Reclame Curioso.

Um jornal dos Estados Unidos publica este reclame de um advogado:

«P... advogado, comprimenta aos srs. réos, pronunciados ou não, e pede-lhes que o honrem com sua confiança. Só recebe paga depois da causa julgada e ganha.

O advogado F é eloquente, persuasivo, terço, pathetico, expressivo, convincente arrebatado e energico, conforme as necessidades da causa. E' perito em atrapalhar as testemunhas e em seduzir os jurados.

Muitos criminosos, g'itunos, ladrões e até assassinos devem-lhe a liberdade de que gosam, e a vida.

Especialidade—Estellionatos, abusos de confiança, infracções de contratos, &c. &c.

15\$000

cada milheiro de cartões commerciaes em bom papel cartão e trabalho perfeito.

Hora em que as aves agoureladas, perdidas na escuridão, soltam gargalhadas sinistras em redor das cathedraes. Meia noite!... Hora de arrependimentos e saudades!... Hora em que um marido libertino rasga com o punhal o peito da esposa a quem devia amar eternamente!... (Pausa). Meia noite!... Hora de crimes!... Hora em que um pae... como eu... não trema em assassinar a filhinha que Deus lhe havia dado.... Ah!... (Completamente estatico sem pestanear).

RICARDO

(Descendo e vindo até Carlos). Senhor!

(A surdina para).

(CARLOS estupidamente rindo-se e fazendo movimentos com o braço como querendo pegar alguma cousa no ar).

(Continua)

Visita.—Fomos honrados com a visita do sr. Joaquim Pinto Barboza, de sua Exma. esposa e gentilissimas filhas. Agradecemos.

A ARISTOCRACIA



Genio da Belleza Feminil

PER

JOSE PALMELLA

CORINNA

O laço da idéa e do sentimento poetico, ligou desde logo estes dois heroes, que mais tarde haviam de vir a disputar arduamente os louros da gloria nos estadios da famosa Olympica.

Em quanto, porém, não chegava esse dia glorioso, que o véio porvir occultava, Corinna manifestava sempre a mais viva admiração ao talento de Pindaro, fazendo tão alta idéa do seu merecimento, que chegou a censurar sua propria mestra, por ousar disputar a palma da victoria a este colossal poeta.

Entretanto, ella que assim pensava, até alli, de sua mestra, veio mais tarde a formar uma tão alta opinião de seu proprio genio, que não teve a timidez de differença—que aquella pagara bem caro a sua temeridade, pois fôra vencida; em quanto que a bella Corinna triumphava sempre de seu rival, alcançando os louros da victoria em todos os certames poeticos.

A corô d'este brilhante successo, contr'a um rival tão gigantesco, deu tal animosidade, de ali em diante, a Corinna, que jamais o titanico arroj do famoso Pindaro pôde, com a flamma deslumbante de seu genio, arrancar-lhe a palma da victoria.

Entretanto, a tenaz irritabilidade de Pindaro não lhe consentia ficar vencido por uma mulher, embora essa mulher se chamasse Corinna; por isso provocava-a sempre orgulhosamente para diversos certames poeticos, que se davam nos differentes jogos Olympicos, Pythicos, Nemeos e Isthmicos, instituidos e consagrados pelos gregos aos seus deuses; porém em todos elles Pindaro ficava sempre vencido.

Cinco vezes travara elle arduo lucta com tal rival, e em todas cinco o brado jubiloso da victoria ressoava sempre: Viva Corinna!

No entanto, a pezar d'estas crâas decepções, Pindaro sahia vencida por entre as multidões, mas não curvado, nem cabisbaixo. O seu olhar, ao passar através d'aquelle povo delirante e êbrio de glorias, não era o olhar tímido e desorientado de pygmeu, mas o de activo e nobre leão. Seus cabellos flutuavam ao vento da derrota, como se ho-

Pr moroso mimo—A

Exma. Sra D. Henriqueta Marcondes, virtuosa consorte do sr. João Maio de Freitas Brito, acaba de brindar o com mais uma linda filhinha que vai fazer as delicias de seus progenitores.

Fazemos os mais ardentes votos para que a interessante criança se crie com vigor e agradecemos ao sr. Brito a participação com que nos honrou.

Ponte.—Consta que os em preiteiros da nova ponte, nesta villa, vão dar principio aos trabalhos por estacas.

Valha-nos N. Senhora com tal ponte!

Consortio.—A 27 de Julho proximo findo, teve lugar na vizinha cidade de Guaratinguetá o consorcio do sr. Francisco Antonio das Chagas Pereira com a Exma. sra. D. Amelia Maria Rangel e Chagas.

Fazendo votos pela prolongação da existencia dos jovens recém-casados, coroados de todas as felicidades, agradecemos ao distinto cavalheiro, o sr. Chagas Pereira, a gentileza da participação que nos endereçou.

Carta Pastoral.—Por ocasião da crissã conventual de domingo p.p. foi lida pelo revdr. sr. vigário desta parochia, a Carta Pastoral do Exm. sr. Bispo Diocesano, ordenando tres dias de preces publicas pela liberdade e independencia do Summo Pontifice.

Cartas para participação de casamento.
Cento, 4\$000—300, 12\$000

FOLHEIM (29)**OS HOMENS DO CRIME****DRAMA EM 4 ACTOS.**

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

CARLOS. (Sombrio)

Meia noite!... (Pausa). Sim... meia noite!... (Graduando a voz). Hora em que a natureza parece adormecer com o silencio da eternidade!... (Apertando a cabeça com as mãos). Hora terrível... hora dos phantasmal!... Hora em que os mortos surgindo das profundidades da terra e afastando a lousa que descansa sobre as suas sepulturas vagueam

Eleição Senatorial**Provincia do Rio****Resultado, Conhecido**

Andrade Pinto (h)	6 895
Bezerra de Menezes (h)	5 985
Rodrigues Peixoto (i)	5 431
Alfredo Chaves (c)	4 932
Carlos Castrioto (c)	4 372
Rocha Leão (c)	4 293
Saldanha Mariano (r)	2 027
Domingos Theodoro (r)	1 533
Audrade Figueira (c. d.)	1 503
Barão de Cantagallo (r)	1 482

Faltam alguns collegios que não alteram este resultado.

Fallecimentos.—Falleceram em Rezende, a Exma. sra D. Rita Maria de Jesus Souza e o joven Alfredo Seixas, tia e sobrinho do nosso collega, redactor do *Echo Municipal*.

Ao estimado collega euviámos os nossos pesames.

Presidencia de provincia

Achando-se restabelecido de seus incommodos o sr. general Couto de Magalhães, assumio a 3 de corrente a administração desta provincia.

Auxilio à Matriz.—O revdr. sr. vigário desta parochia, auxiliado por alguns cavalheiros, promoveu uma subscrição, cujo producto sera applicado a compra de paramentos para a matriz.

Louvamos muito o acto do sr. vigário.

40000 e 50000

O cento de cartas para enterro, com espaço em branco para os nomes.

pelos cemiterios ao tibio clarão da lua. (Tornando-se fôra de si e meio sonambulo). Hora em que o viajor adormecido no deserto, e assombra dos arvoredos, dispera ao rumor das cachoeiras e chora de saudade por uma filhinha que morreu!... Meia noite!... (Pausa). Hora em que o triste navegante encerrado em seu camarim, lembrando-se da familia que está distante de seu coração, ouve o mudo rumor das vagas batendo no costado do navio. Hora em que avirgem sonha com as felicidades futuras esperancosa de ver um dia a realisação de seus desejos... Hora em que muitos infelizes debatem-se na agonia da morte em duros catres nos hospitais sem um amigo para fechar-lhe os olhos?... Meia noite!... Hora em que a creancinha no berço, conchegando ao leite materno, dispera para amamentar-se chupando os seios dadinhos e torna a dormir cansada de chorar. (Pausa).

Biblioteca Publica.

Por iniciativa do nosso collega o sr. José Antonio Mangini e auxiliado por distintos cavalheiros, foi inaugurada, na cidade do Bananal, a 29 de mez proximo findo, um gabinete de leitura com a denominação de Bibliotheca 29 de Julho—e contando já 1 487 volumes.

Aos louvaveis esforços do sr. Mangini e á boa vontade de todos quantos o auxiliaram, deve a cidade do Bananal a gloria de possuir o seu gabinete de leitura.

Nossas felicitações ao sr. Mangini.

X Reclame Curioso.

Um jornal dos Estados Unidos publica este reclame de um advogado:

«P... advogado, comprimentou aos srs. réos, pronunciados ou não, e pede-lhes que o honrem com sua confiança. Só recebe paga depois da causa julgada e ganha.

O advogado F é eloquente, persuasivo, terço, pathetico, expressivo, convincente arrebatado e energico, conforme as necessidades da causa. E' perito em atralhar as testemunhas e em seduzir os jurados.

Muitos criminosos, g'luos, ladrões e até assassinos devem-lhe a liberdade de que gosam, e a vida.

Especialidade—Estellionatos, abusos de confiança, infracções de contratos, &c. &c.

15\$000

cada mulheiro de cartões commerciaes em bom papel cartão e trabalho perfeito.

Hora em que as aves agoureladas, perdidas na escuridão, soltam gargalhadas sinistras em redor das cathedraes. Meia noite!... Hora de arrependimentos e saudades!... Hora em que um marido libertino rasga com o punhal o peito da esposa a quem devia amar eternamente!... (Pausa). Meia noite!... Hora de crimes!... Hora em que um pae... como eu... não trema em assassinar a filhinha que Deus lhe havia dado.... Ah!... (Completamente estatico sem pestanear).

RICARDO

(Descendo e vindo até Carlos). Senhor!

(A surdina para).

(CARLOS estupidamente rindo-se e fazendo movimentos com o braço como querendo pegar alguma coisa no ar).

(Continua)

Visita.—Fomos honrados com a visita do sr. Joaquim Pinto Barboza, de sua Exma. esposa e gentilissimas filhas. Agradecemos.

A ARISTOCRACIA**Genio da Belleza Feminil**

PER

JOSE PALMELLA**CORINNA**

O laço da idéa e do sentimento poetico, ligou desde logo estes dois heroes, que mais tarde haviam de vir a disputar arduamente os louros da gloria nos estadios da famosa Olympia.

Em quanto, porém, não chegava esse dia glorioso, que o véulo porvir occultava, Corinna manifestava sempre a mais viva admiração ao talento de Pindaro, fazendo tão alta idéa do seu merecimento, que chegou a censurar sua propria mestra, por ousar disputar a palma da victoria a este colossal poeta.

Entretanto, ella que assim pensava, até alli, de sua mestra, veio mais tarde a formar uma tão alta opinião de seu proprio genio, que não teve a ousadia de Myrthes, com a differença—que aquella pagara bem caro a sua temeridade, pois fôra vencida; em quanto que a bella Corinna triumphara sempre de seu rival, alcançando os louros da victoria em todos os certames poeticos.

A corô d'este brilhante successo, contr'a um rival tão gigantesco, deu tal animosidade, de ali em diante, a Corinna, que jamais o titanico arroj do famoso Pindaro pôde, com a flamma deslumbante de seu genio, arrancar-lhe a palma da victoria.

Entretanto, a tenaz irritabilidade de Pindaro não lhe consentia ficar vencido por uma mulher, embora essa mulher se chamasse Corinna; por isso provocava-a sempre orgulhosamente para diversos certames poeticos, que se davam nos differentes jogos Olympicos, Pythicos, Nemeos e Isthmicos, instituidos e consagrados pelos gregos aos seus deuses; porém em todos elles Pindaro ficava sempre vencido.

Cinco vezes travara elle arduo lucta com tal rival, e em todas cinco o brado jubiloso da victoria ressoara sempre: Viva Corinna!

No entanto, a pezar d'estas cras decepções, Pindaro sahia vencida por entre as multidões, mas não curvado, nem cabibai-xo. O seu olhar, ao passar através d'aquelle povo delirante e êbrio de glorias, não era o olhar tímido e desorientado de pygmeu, mas o de activo e nobre leão. Seus cabellos flutuavam ao vento da derrota, como se ho-

vessem sabido do bafejo glorioso d'um combate

Um não sei que lhe dizia interiormente que elle, apesar de vencido, era superior á sua rival. Este presentimento do genio, este olhar luminoso, este aviso interior, este clarão vivo e prophético que se revela no santuario da alma aos grandes homens, nas mais duras provações da vida, dava-lhe tanta audacia, tanto valor, um tal ar de superioridade e de nobre elevação que o fazia desprezar e arrostar todos os malignos dictérios e obstáculos que se lhe oppunham para chegar ao seu completo triumpho.

E não se enganava, nem o seu genio lhe mentia: — mentiam-lhe os homens, mentiam-lhe as invejas rasteiras de todos os tempos, que andam em guerra surda e oidentia contra quem procura subir ao panteão da gloria, elevado pela honra, pelo trabalho e pela nobre independência.

Entretanto, Pindaro não podia dissimular o seu despeito ao lembrar-se das suas derrotas poeticas; por isso, num d'estes momentos, por assim dizer involuntarios, elle vingava-se em sugillar os seus juizes, taxando-os de estolidos e iníquos; desabafava em disparar as mais virulentas setas contra Corinios; sacudia uma chuva de epigrammas sobre a cabeça inepta do povo, e, lançando depois um olhar de desprezo sobre todas as invejas — volta á sua cara Thebas, para ali embucar-se na sua querida solidão, apurar as suas bellas composições, conceber outras, e assim, curando de aperfeiçoar todos os seus trabalhos, esperava convulsiivamente por aquelle momento solenne, por aquelle momento supremo, que devia fazer-lhe subir ao pinaculo da gloria, e dar-lhe a plena immortalidade.

Clarim da Semana



No pleito eleitoral que acaba de dar-se na provincia do Rio e no municipio Neutro, os republicanos ficaram alguma cousa distanciados dos dous grupos, facto estupendo nos annos da historia patria e que não será nada agradável aos illustres propagandistas.

Pela votação que alcançaram os tres candidatos do esperancoso partido, vê-se que elle, o partido, tem caminhado pouco e que, nesse andar não chegará á ponta tão cedo como esperava, e como se diz aqui, ali e acolá.

Mas como não sou dos mais fortes em politica, não descaucigarei muito sobre este ponto.

Tanto se me dá como se me deu.

Vença quem puder e eu cá me fico em 29.

Monarchista sou eu isso já, se deixei ver, e o sou de coração e de convicção, até a raiz dos cabellos.

Explicada assim a minha profissão de fé, passemos adiante.



O revdr. vigário promove uma subscrição para compra de alfaias e paramentos para a nossa matriz.

Ben longe de censurar este acto do illustre sacerdote, sou dos primeiros a louvar-o pelo seu zelo e solicitude para com o templo do Senhor.

Quem merece a mais grave censura é o governo, que até hoje encara a villa da Bocaina como a ilha de Robinson, e tanto se lhe dá como se lhe deu.

A igreja matriz já é uma lastima olhar-se para ella, quer exterior ou interiormente, e quanto a alfaias e paramentos. Santo nome de Jesus!... isso então é que é mesmo uma desgraça entrar-se alli.

Se o nosso festejado poeta Maranhão, o cantor dos Suspiros Poeticos — chegasse um dia a visitar a matriz desta villa, com muito mais razão applicar-lhe-ia aquelles versos que lhe inspirou a sua visita ao carcere de Lasso em Ferraz:

«Que vim eu aqui ver? — Uma (masmorra)

Humida, estreita, onde respiro (apeenas)

Si a fronte elevo, o negro tecto (rogo)

Si estendo os braços, a lajura (abranço)

Dous passos bastam a medir seu (funão.)»

E' exato... é infelizmente exato!

Ninguém dirá que a villa de S. Antonio da Bocaina é possuidora de um templo que é...

«Vergonha eterna ás gerações futuras!»

E grita-se, e pede-se ao governo uma matriz nova... qual matriz, qual carapuça. E' cho-ver no molhado; não nos dão nem uia d. X. Nem matriz, nem alfaias, nem ponte, nem casa de camara, nem cadeia, nem agua encanada em seis dias, nem nada em fim.

O que elles querem é votos para a frente e dizendo sempre: — Batam certo, rapazes; o governo precisa vencer esta eleição para não ficar desmoralizado.

Mas, o que tenho eu com eleições se já disse que não sou forte em politica?

Continúe pois o revdr. sr. vigário em sua nobre e elevada missão e assim conquistará as sympathias de todas as suas ovelhas, sympathias que já tem adquirido em crescido numero relativamente ao pouco tempo que está entre nós.

Continúe o sr. vigário e nada espere para a sua igreja, deste e de futuros governos.

O que elles querem é votos, e quanto ao mais, faça Deus bom tempo e chova arroz em quantidade.



Em um dos ultimos bailes... (diga-se, pequena reunião familiar) um symplorio que lá estava, observou o seguinte dialogo entre dous namorados que morrem de amores, um pelo outro.

— Então, quando chegará o dia do nosso casamento?

Elle — Quando tivermos matriz nova.

Ella — O que? Quando tivermos matriz nova? E o sr. espera que haja matriz nova nesta villa para realizar o cumprimento de sua promessa?

Elle — Pois de certo. Eu não me arriscoa entrar naquella pardieiro, porque pode desabar sobre nós no momento em que lá estiver-mos.

Ella — Mas ha um meio de remediar essa sua recusa.

Elle — Qual é?

Ella — E' fazer-se o casamento em casa, com licença do vigário da vara.

Elle — Não tenho fé com casamento fora da igreja.

Ella abalixou os olhos e duas preciosas lagrimas se deslizaram.

Elle levantou-se e foi tirar par para a terceira quadrilha.

Pobre moça, como anda illudida!

EDITAES

De ordem do sr. Presidente da Camara Municipal desta Villa, se faz publico

que haverá vacinas applicadas pelo sr. Dr. Antonio Justino da Silveira

Machado, todas as quintas-feiras, do meio dia as

duas horas da tarde na sala d'esta Camara.

Convida-se pois ás pessoas interessadas para nos referidos

dias comparecerem no lugar indicado a fim de receberem a

vaccina.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina, 29

de Julho de 1889.

O Secretario da Camara

Francisco de P. O. Gusmão



O Cidadão Antonio

Alves Pinto subde-

legado de Policia

supp. em exercicio,

na forma da Lei.

Faz saber para conhecimento de todos, que incorrerá

nas penas estabelecidas no artigo 297 do

Codigo Criminal, todo aquelle que for encontrado

com armas prohibidas, como sejam, pistolas, bacamarte,

facas de ponta, punhal, enxada, machado, revólver, estoque, so-

velhas e outras, guardada a excepção do artigo 298 do

mesmo Codigo e seus 2.º e 3.º pa-

ra constar será o presente affixado nos lugares publicos e

publicado pela imprensa local.

Dado e passado na villa de Santo Antonio da Bocaina

aos 28 dias do mez de Julho de 1889. Em José Eduardo

Nogueira de Sá Escrivão que a

escrevi.

Alves Pinto



O Cidadão Francisco

Salustiano de Souza

Junior Fiscal da Camara

Municipal por nomeação

na forma da lei.

Pelo presente edital faço publico que da data deste a quin-

ze dias sabrá em correição geral a fim de examinar si os Sars

negociantes e donos de officinas acham-se munidos da com-

petente licença, incorrendo na multa conforme preceitos do

Decreto de Posturas, aquelles que foram encontrados sem a com-

petente licença.

E para que chegue ao conhecimento de todos mendei lavrar o presente edital que será publico

pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina, 1.º de

Agosto de 1889.

O Secretario

Francisco de Paula O. Gusmão.

O Fiscal

Francisco S. de Souza Junior.



O Capitão Antonio Le-

mes Barboza 1.º Juiz

de Paz Presidente da

mesa Eleitoral da

Parochia da Bocaina,

na forma da lei.

Pelo presente Edital faz saber que pelo Exmo. Sr. Dr.

Presidente da Provincia, segundo a communicação feita á

Camara Municipal desta Villa, em circular de 17 de Junho p.

passado, haver sido designado o dia 31 do corrente mez para

proceder-se á eleição de deputados á Assembléa legislativa

Geral, por haver sido desolvidada a camara dos Deputados por

decreto de 15 do mesmo mez, convocada outra que se hade

reunir extraordinariamente a 20 de Novembro p. futuro,

por isso, de accordo com os artigos 97, 98, 99 das instruções expedidas pelo Decr. n.º 8213 de

13 de Agosto de 1881 convocada aos senhores 2.º e 3.º juizes

de Paz, Theodoro Fragozo Rho-

vessem sahido do bafejo glorioso d'um combate

Um não sei que lhe dizia interiormente que elle, aprezar de vencido, era superior á sua rival. Este presentimento do genio, este olhar luminoso, este aviso interior, este clarão vivo e prophético que se revela no santuario da alma aos grandes homens, nas mais duras provações da vida, dava-lhe tanta audacia, tanto valor, um tal ar de superioridade e de nobre elevação que o fazia desprezar e arrostar todos os malignos dictérios e obstáculos que se lhe oppunham para chegar ao seu completo triumpho.

E não se enganava, nem o seu genio lhe mentia: — mentiam-lhe os homens, mentiam-lhe as invejas rasteiras de todos os tempos, que andam em guerra surda e oidentia contra quem procura subir ao panteão da gloria, elevado pela honra, pelo trabalho e pela nobre independência.

Entretanto, Pindaro não podia dissimular o seu despeito ao lembrar-se das suas derrotas poeticas; por isso, num d'estes momentos, por assim dizer involuntarios, elle vingava-se em sugillar os seus juizes, taxando-os de estolidos e iníquos; desabafava em disparar as mais virulentas setas contra Corinthus; sacudia uma chusma de epigrammas sobre a cabeça inepta do povo, e, lançando depois um olhar de desprezo sobre todas as invejas — volta á sua cara Thebas, para alli embucar-se na sua querida solidão, apurar as suas bellas composições, conceber outras, e assim, curando de aperfeiçoar todos os seus trabalhos, esperava convulsiivamente por aquelle momento solenne, por aquelle momento supremo, que devia fazer-lhe subir ao pinaculo da gloria, e dar-lhe a plena immortalidade.

Clarim da Semana



No pleito eleitoral que acaba de dar-se na provincia do Rio e no municipio Neutro, os republicanos ficaram alguma cousa distanciados dos dous grupos, facto estupendo nos annos da historia patria e que não será nada agradável aos illustres propagandistas.

Pela votação que alcançaram os tres candidatos do esperancoso partido, vê-se que elle, o partido, tem caminhado pouco e que, nesse andar não chegará á ponta tão cedo como esperava, e como se diz aqui, ali e acolá.

Mas como não sou dos mais fortes em politica, não descaucurei muito sobre este ponto.

Tanto se me dá como se me deu.

Vença quem puder e eu cá me fico em 29.

Monarchista sou eu isso já, se deixá ver, e o sou de coração e de convicção, até a raiz dos cabellos.

Explicada assim a minha profissão de fé, passemos adiante.

O revdr. vigario promove uma subscrição para compra de alfaias e paramentos para a nossa matriz.

Ben longe de censurar este acto do illustre sacerdote, sou dos primeiros a louval-o pelo seu zelo e solicitude para com o templo do Senhor.

Quem merece a mais grave censura é o governo, que até hoje encara a villa da Bocaina como a ilha de Robinson, e tanto se lhe dá como se lhe deu.

A igreja matriz já é uma lastima olhar-se para ella, quer exterior ou interiormente, e quanto a alfaias e paramentos. Santo nome de Jezus... isso então é que é mesmo uma desgraça entrar-se alli.

Se o nosso festejado poeta Maranhão, o cantor dos Suspiros Poeticos — chegasse um dia a visitar a matriz desta villa, com muito mais razão applicar-lhe-ia aquelles versos que lhe inspirou a sua visita ao carcere de Passos em Ferraz:

«Que vim eu aqui ver? — Uma (masmorra)

Humida, estreita, onde respiro (apeuas)

Si a fronte elevo, o negro tecto (rogo)

Si estendo os braços, a laizura (abranço)

Dous passos bastam a medir seu (função)

E' exato... é infelizmente exato!

Ninguém dirá que a villa de S. Antonio da Bocaina é possuidora de um templo que é...

«Vergonha eterna ás gerações futuras!»

E grita-se, e pede-se ao governo uma matriz nova... qual matriz, qual carapuça. E' cho-ver no molhado; não nos dão nem uma d. X. Nem matriz, nem alfaias, nem ponte, nem casa de camara, nem cadeia, nem agua encanada em seis dias, nem nada em fim.

O que elles querem é votos para a frente e dizendo sempre: — Batam certo, rapazes; o governo precisa vencer esta eleição para não ficar desmoralizado.

Mas, o que tenho eu com eleições se já disse que não sou forte em politica?

Continúe pois o revdr. sr. vigario em sua nobre e elevada missão e assim conquistará as sympathias de todas as suasovelhas, sympathias que já tem adquirido em crescido numero relativamente ao pouco tempo que está entre nós.

Continúe o sr. vigario e nada espere para a sua igreja, deste e de futuros governos.

O que elles querem é votos, e quanto ao mais, faça Deus bom tempo e chova arroz em quantidade.

Em um dos ultimos bailes... (diga-se, pequena reunião familiar) um symplorio que lá estava, observou o seguinte dialogo entre dous namorados que morrem de amores, um pelo outro.

— Então, quando chegará o dia do nosso casamento?

Elle — Quando tivermos matriz nova.

Elle — O que? Quando tivermos matriz nova? E o sr. espera que haja matriz nova nesta villa para realizar o cumprimento de sua promessa?

Elle — Pois de certo. Eu não me arriscoa entrar naquella pardieiro, porque pode desabar sobre nós no momento em que lá estiver-mos.

Elle — Mas ha um meio de remediar esse seu recio.

Elle — Qual é?

Elle — E' fazer-se o casamento em casa, com licença do vigario da vara.

Elle — Não tenho fé com casamento fora da igreja.

Elle abaixou os olhos e duas preciosas lagrimas se deslizaram.

Elle levantou-se e foi tirar par para a terceira quadilha.

Pobre moça, como anda illudida!

EDITAES

De ordem do sr. Presidente da Camara Municipal desta Villa, se faz publico

que haverá vacinas applicadas pelo sr. Dr. Antonio Justino da Silveira

Machado, todas as quintas-feiras, do meio dia as

duas horas da tarde na sala d'esta Camara.

Convida-se pois ás pessoas interessadas para nos referidos

dias comparecerem no lugar indicado a fim de receberem a

vaccina.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina, 29

de Julho de 1889.

O Secretario da Camara

Francisco de P. O. Gusmão

✕

O Cidadão Antonio

Alves Pinto subde-

legado de Policia

supp. em exercicio,

na forma da Lei.

Faz saber para conhecimento de todos, que incorrerá nas penas estabelecidas no

artigo 297 do Código Criminal,

todo aquelle que for encontrado

com armas prohibidas, como sejam, pistollas, bacamarte,

facas de ponta, punhal, encoço,

azagaia, revólver, estoque, so-

vellas e outras, guardada a

excepção do artigo 298 do

mesmo Código e seus 2.º e 3.º pa-

ra constar será o presente affixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa local.

Dado e passado na villa de Santo Antonio da Bocaina aos 28 dias do mez de Julho de 1889. Em José Eduardo Nogueira de Sá Escrivão que a escreveu.

Alves Pinto

✕

O Cidadão Francisco Salustiano de Souza Junior Fiscal da Camara Municipal por nomeação na forma da lei.

Pelo presente edital faço publico que da data deste a quinze dias sabrá em correição geral afim de examinar si os Sars negociantes e donos de officinas acham-se munidos da competente licença, incorrendo na multa conforme preceitua o Código de Posturas, aquelles que forem encontrados sem a competente licença.

E para que chegue ao conhecimento de todos mendei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina, 1.º de Agosto de 1889.

O Secretario

Francisco de Paula O. Gusmão.

O Fiscal

Francisco S. de Souza Junior.

✕

O Capitão Antonio Lemes Barboza 1.º Juiz de Paz Presidente da mesa Eleitoral da Parochia da Bocaina, na forma da lei.

Pelo presente Edital faz saber que pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, segundo a communicação feita á Camara Municipal desta Villa, em circular de 17 de Junho p. passado, haver sido designado o dia 31 do corrente mez para proceder-se á eleição de deputados á Assembléa legislativa Geral, por haver sido desolvidada a camara dos Deputados por decreto de 15 do mesmo mez, convocada outra que se hade reunir extraordinariamente a 20 de Novembro p. futuro, por isso, de accordo com os artigos 97, 98, 99 das instruções expedidas pelo Decr. n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881 convocada aos senhores 2.º e 3.º juizes de Paz, Theodoro Fragozo Rho-

des e T.º Francisco Soares. d. Oliveira Penna e bem assim os immediatos aos Juizes de Paz, T.º Domiciano Rodrigues Pinto e Joaquim Pinto Baibozza, para comparecerem, no dia 30 da corrente mez ás 9 horas da manhã na sala da Camara Municipal desta Villa, lugar designado para eleições, afim de se constituir a mesa Eleitoral para proceder-se a eleição de um deputado por este 3.º districto, á referida Assembléa no dia immediato e serem apresentados os fiseaes por parte dos candidatos, devendo os mesmos serem eleitores da parochia. Outro sim convoca de accordo com o art. 124 das citadas instruções aos senhores Eleitores desta parochia para comparecerem no referido dia 31 ás 9 horas da manhã, no lugar supra mencionado para proceder-se a eleição de que se trata. Devendo cada Eleitor apresentar seu titulo antes de votar, não podendo conter na cedula mais de um nome escripto, nem ser a mesma assignada, devendo ser escripta em papel branco ou anilado não sendo transparente e nem conter marca, signal ou numeração, devendo ser fechada de todos os lados, tendo no rotulo—Para deputado á assembléa Geral.—E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar o presente que vai assignado, e fica afixado na porta da Casa da Camara e publicado pela imprensa: Eu Jo.º E.º Eduard de Nogueira de Sá que escrevi, Antonio L. Baibozza. Juiz de Paz

APEDIDO

PROFESSORADO PUBLICO
(Provincia de S. Paulo)

De accordo com diversos collegas tomei sobre mim fazer uma representação a assembléa afim de que sejam reintegrados dos direitos politicos, que, em parte, nos foram tolhidos pelo § 1.º do art. 110 do Reg. e, a favor de causa tão justa, venho pedir o auxilio d'aquelles professores que julgarem n'isso um melhoramento á classe.

Quanto ao resultado que podemos tirar, deixo á boa intelligencia dos collegas.

Sem distincção de creitos politicos, convindo, porem, aos professores que quizerem fazer adhesão a tal idéa, para que me escrevam uma carta, pela qual eu possa os fazer repre-

sentar no pedido que devera levar a effeito, junto aos poderes competentes.

Agradeço as adhesões, já feitas.

João Mario de Freitas Brito
Professor publico
Villa da Bocaina 29-7-89

Annuncios

Flores da Serra

Grande collecção de escolhidas poesias.

DO PROFESSOR

PEDRO MARQUES.

PREÇO 30000. ASSIGNA-SE NESTA TYPOGRAPHIA

Pagamento no acto da entrega dos volumes.

MALAFIA & C.ª

COMMISSARIOS

49 RUA DO VISCONDE INHAMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GENÉROS DO PAIZ A COMMISSÃO

Compram e remetem com promptidão quaisquer encomendas.

Encarregam-se sem retribuição de compra e venda de acções de Bancos ou Companhias, e de apolices da divida publica; bem como do recebimento dos respectivos juros e dividendos.

LIQUIDO SEMPRE Á IMMEDIATA DISPOSIÇÃO DE SEUS DONOS

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO HOTEL MINAS E RIO

Os proprietarios, estando sempre á testa do hotel, esperam merecer do publico todo o acolhimento por ser especialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS

Inocência de M. Pereira & C.ª

IMPERIAL

DE DROGARIA

DE

SILVA GOMES & C.ª

CASA FUNDADA EM 1835.

Importadores e exportadores em grande escala, de drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos. Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 24 RUA DE S. PEDRO N. 24

RIO DE JANEIRO.

OFFICINA

-DE-

FERRARIA

DE

ENCARREGADO DE QUALQUER OBRA RELATIVA Á SUA ARTE.

Encarrega-se de qualquer obra relativa á sua arte.

Faz fogões de ferro batido com forno para assar e depositar agua quente.

Preços sem competidor.

Rua Nova de S. Sebastião.

MARGEM DIREITA Cachoeira.

ANDRADE, CARVALHO & MATEOS

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENÉROS DO PAIZ

RUA DA CANDELARIA N. 35

RIO DE JANEIRO

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32

RIO DE JANEIRO

Grande Fabrica a Vapor

DE CILINDROS

F. DE BARROS TAVEIRA & C.ª

43, RUA DE S. PEDRO, 43

RIO DE JANEIRO.

OLIVEIRA GUIMARAES,

MONTEIRO & C.ª

COMMISSARIOS

-DE-

CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães.

E. F. LEOPOLDINA MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

HOTEL SIOGHERA

Este bem montado hotel oferece todas as commodidades aos senhores passageiros e Exmas. familias. Preços razoaveis.

Estação de Ferro Minas e Rio.

Estação de Contendas